

ASSOCIAÇÃO CARUARUENSE DE ENSINO SUPERIOR E TÉCNICO
CENTRO UNIVERSITÁRIO TABOSA DE ALMEIDA (ASCES-UNITA)

MANUAL PARA ELABORAÇÃO DE PROJETOS



ASCES

Comitê Científico
Coordenação de Pesquisa / Núcleo de TCC

MANUAL PARA ELABORAÇÃO DE PROJETOS

Esta publicação foi editada pela:



**Associação Caruaruense
de Ensino Superior e
Técnico**

Caruaru-PE, 2019

©2019 – Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Paulo Muniz Lopes

Reitor

Marileide Rosa Oliveira

Pró-Reitora Acadêmica

Emília Pinheiro Miranda

Pró-Reitora Administrativa

Saulo Miranda

Procurador Institucional

Conselho Técnico / Editorial:

Prof^a. Dr^a. Adrya Lúcia Peres Bezerra De Medeiros (Organizadora)

Supervisora do Comitê Científico do Centro Universitário Tabosa de Almeida (Asces-Unita)

Prof^a. Dr^a. Ana Cecília Cavalcante

Albuquerque – Membro do Comitê Científico, Coordenadora de Pesquisa da Asces-Unita.

Ana Lúcia B. de Amorim - Bibliotecária Acadêmica da Asces-Unita

Prof^a. Dr^a. Ana Paula Rodrigues Figueirôa

Membro do Comitê Científico e docente da Asces-Unita.

Prof. Dr. Antonio Romão Alves da Silva Filho - Membro do Comitê Científico e docente da Asces-Unita.

Prof. Dr. Breno Quintela Farah - Membro colaborador do comitê científico.

Prof. Dr. Fernando Andrade- Docente da Asces-Unita.

Prof. Dr. Luciano Machado Ferreira

Tenório De Oliveira- Membro do Comitê Científico e docente da Asces-Unita.

Prof. Dr. Luis Felipe Andrade Barbosa –

Membro do comitê científico, docente da Asces-Unita e Coordenador Adjunto do Curso de Direito

Prof. Dr. Paulo Ricardo de Paiva - Membro do Comitê Científico e docente da Asces-Unita.

Prof. Dr. Oton De Albuquerque

Vasconcelos Filho

Supervisor Adjunto do Comitê Científico da Asces-Unita

Prof^a Dr^a. Valdenice Menezes- - Membro do Comitê Científico e docente da Asces-Unita.

Prof^a. Dr^a. Weslla Karla Albuquerque da Silva Paula - Membro colaborador do comitê científico.

Diagramação, capa e composição:

Marketing e Comunicação ASCES-UNITA

Informações:

Av. Portugal, 584, Bairro Universitário- Caruaru – PE

E-mail: comitecientifico@asces.edu.br

Central Telefônica: +55 (81) 2103.2000

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M294

Manual para elaboração de projetos / Adrya Lúcia Peres Bezerra de Medeiros (organizador). – Caruaru/PE: Asces, 2019.
926 kb; e-book.

ISBN 978-85-61176-27-3 (recurso eletrônico)

1. Trabalho Acadêmico. 2. Projeto de pesquisa. I. Título.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 -	Elementos dos Trabalhos acadêmicos	10
Quadro 2 -	Elaboração de projetos técnico-profissionais	31
Quadro 3 -	Elaboração de projetos de intervenção	33
Quadro 4 -	Momentos do Plano de Trabalho do Projeto de Intervenção (Modelo 01)	34
Quadro 5 -	Momentos do Plano de Trabalho do Projeto de Intervenção (Modelo 02)	34
Quadro 6 -	Quadro lógico do projeto de intervenção	35

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	5
2	PLANEJAMENTO E SISTEMATIZAÇÃO DOS PROJETOS	6
2.1	DOS PROJETOS DE PESQUISA	6
2.2	DOS PROJETOS TÉCNICO-PROFISSIONAIS E DE INTERVENÇÃO	7
3	PADRÕES DE APRESENTAÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA, TÉCNICO-PROFISSIONAIS E DE INTERVENÇÃO	7
4	ELEMENTOS OBRIGATÓRIOS	10
4.1	PROJETOS DE PESQUISA ACADÊMICA	10
4.1.1	Capa	11
4.1.2	Folha de rosto	11
4.1.3	Sumário	12
4.1.4	Introdução	14
4.1.5	Hipótese/questão ou problema de pesquisa	15
4.1.6	Objetivos	15
4.1.7	Revisão de literatura / referencial teórico	16
4.1.8	Métodos/técnicas de pesquisa	20
4.1.8.1	Tipo de estudo	20
4.1.8.2	População e amostra	22
4.1.8.3	Período de realização do trabalho	23
4.1.8.4	Critérios de inclusão e exclusão	23
4.1.8.5	Coleta de dados e procedimentos operacionais	23
4.1.8.6	Análise de dados	24
4.1.8.7	Resultados, impactos, produtos ou processos esperados	24
4.1.8.8	Considerações éticas	24
4.1.9	Cronograma	24
4.1.10	Orçamento	25
4.1.11	Referências	26
4.1.12	Apêndices e/ou Anexos	29
4.2	PESQUISAS DE REVISÃO	29
4.2.1	Tipo de estudo	29
4.2.2	Questão de pesquisa	29
4.2.3	Estratégia de busca	30
4.2.3.1	Critérios de elegibilidade	30
4.2.3.2	Bases de dados	30
4.2.3.3	Descritores ou palavras-chave	30
4.2.4	Extração dos dados	31
4.2.5	Avaliação crítica das publicações	31
4.3	PROJETOS TÉCNICO-PROFISSIONAIS	31
4.4	PROJETOS DE INTERVENÇÃO	32
5	SUBMISSÃO DE PROJETOS AO COMITÊ CIENTÍFICO DA ASCES-UNITA	36
6	SUBMISSÃO DE PROJETOS AO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA DA ASCES-UNITA	38
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS	38
	REFERÊNCIAS	39

APÊNDICE A - Modelo de capa	43
APÊNDICE B - Modelo de Folha de rosto	44
APÊNDICE C - Modelo de Sumário	45
APÊNDICE D - Modelo de Apêndice	46
APÊNDICE E - Modelo de Anexo	47

1 APRESENTAÇÃO

Este manual tem por objetivo principal facilitar e uniformizar a apresentação dos projetos de pesquisa, técnico-profissionais e de intervenção da Asces-Unita nas áreas de Ciências da Saúde, Humanas e Exatas. O presente guia passa a ser adotado como referência básica na elaboração de projetos de Iniciação Científica, Grupos de Pesquisa, Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação e Pós-Graduação da Instituição. Tal padronização baseia-se nas recomendações da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), nas políticas institucionais de incentivo à qualificação permanente da produção científica discente e docente, bem como na universalização do acesso e compreensão do conhecimento produzido e divulgado no âmbito interno e externo da Asces-Unita.

Considerando que todos os projetos a serem desenvolvidos no âmbito da Asces-Unita devem ser submetidos para apreciação dos Comitês Científico e de Ética em Pesquisa da Asces-Unita (este último, quando for o caso), este manual propõe unificar os padrões de qualidade exigidos para todas as áreas já citadas.

É importante destacar a contínua necessidade de aprimoramento nas escolhas epistemológicas e metodológicas, garantindo rigor científico e potencializando a divulgação e compartilhamento do saber junto às comunidades científicas, nacional e internacional.

O manual está subdividido nas seguintes seções: “Planejamento e sistematização da pesquisa acadêmica” explica sucintamente o que é a pesquisa acadêmica e o que é imprescindível a um projeto de pesquisa. A seção “Padrões de apresentação de projetos” trata das normas da ABNT que fundamentam o presente manual bem como especificações acerca dos parâmetros de editoração do material a ser impresso, de modo que os autores configurem seu material antes de redigi-lo. Já a seção “Elementos obrigatórios” especifica o que não pode deixar de constar nos projetos, seja de pesquisa, técnico-profissionais ou de intervenção, buscando nortear e explicar cada seção deste.

A seção “Submissão de projetos ao Comitê Científico da Asces-Unita” trata dos fluxos de submissão de projetos para Trabalhos de Conclusão de Cursos (TCCs), Programa de Iniciação Científica (INICIA) e Grupos de Pesquisa. Por sua vez, a seção “Submissão de projetos ao Comitê de Ética em Pesquisa da Asces-

Unita” destina-se àqueles projetos que se enquadram nas exigências da Resolução 466/2012 e 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde (CNS).

As avaliações dos projetos seguirão os critérios descritos no Regulamento do Comitê Científico da Asces-Unita, disponível em seu portal institucional.

2 PLANEJAMENTO E SISTEMATIZAÇÃO DOS PROJETOS

Para a elaboração do projeto de pesquisa, técnico-profissionais e de intervenção, deve-se observar e seguir as normas do presente Manual de Projetos da Asces-Unita.

2.1 DOS PROJETOS DE PESQUISA

Os projetos de pesquisa são documentos acadêmicos em que se explicitam **planejamentos de ações**, fundamentadas em métodos e técnicas de pesquisa rigorosamente escolhidos, cujo intuito é:

- I. Explicar quem teoricamente a fundamenta e em que contexto está inserido;
- II. Qual o problema de pesquisa a ser respondido pelo (s) autor (es);
- III. Que objetivo ele (s) possui (em) ao propor tal estudo;
- IV. Como será realizada a busca por sua (s) eventual (is) resposta (s);
- V. Quando e quanto será despendido na realização da pesquisa;
- VI. Quais os resultados ou possíveis impactos esperados.

Os projetos de pesquisa devem deixar claro, portanto, de que modo a problemática nele apresentada, uma vez respondida após a sua realização, trará resultados que possam contribuir ao avanço das diferentes áreas de conhecimento, bem como às linhas de pesquisa adotadas pela Asces-Unita, sobretudo em projetos oriundos de Grupos de Pesquisa e INICIA. Justifica-se, pois, que relevância o projeto trará ao aprimoramento da formação científica, tecnológica, ética e humana do(s) pesquisador(es) nela envolvido(s).

Por fim, considerando as especificidades dos estudos qualitativos (indutivos), quantitativos (dedutivos) ou quali-quantitativos (indutivos-dedutivos), deve(m)-se

apresentar também a(s) possível(eis) hipótese(s)/questão de pesquisa que, supostamente, responde(m) ao problema de pesquisa, para fins de confirmação ou descarte como possibilidade explicativa.

2.2 DOS PROJETOS TÉCNICO-PROFISSIONAIS E DE INTERVENÇÃO

Os Projetos Técnico-profissionais consistem em uma proposta de vivenciar habilidades técnicas e profissionais, dentro do contexto que o curso propõe, desenvolvido pelo/a estudante sob a supervisão do seu professor/a orientador/a.

Já os Projetos de Intervenção correspondem a uma proposta de ação feita pelo estudante, juntamente com o seu grupo, sob orientação de um tutor/orientador, para a resolução de um problema real observado em seu território de atuação.

3 PADRÕES DE APRESENTAÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA, TÉCNICO-PROFISSIONAIS E DE INTERVENÇÃO

No Brasil, a ABNT é a entidade responsável por oferecer à sociedade padrões mínimos aceitáveis para diferentes tipos de produtos e comunicação dos achados acadêmicos e técnico-científicos. Na apresentação dos Projetos, deve-se seguir a **ABNT NBR 15287:2011**.

Complementam essa norma, as seguintes publicações:

- I. ABNT NBR 6023:2018– Informação e documentação: referências: elaboração;
- II. ABNT NBR 6024:2012 - Informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação;
- III. ABNT NBR 6027:2012 – Informação e documentação: sumário: apresentação
- IV. ABNT NBR 10520:2002 – Informação e documentação: citações em documentos: apresentação
- V. ABNT NBR 14724:2011 - Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos – Apresentação
- VI. IBGE - Normas de apresentação tabular. 3.ed. Rio de Janeiro, 1993.

Seguindo o formato de apresentação proposto pela ABNT, os projetos devem ser apresentados em papel branco ou reciclado, formato A4 (21 cm X 29,7 cm), digitado apenas no anverso das folhas¹ na cor preta (apenas as ilustrações podem ser coloridas).

As margens superior e esquerda das folhas devem ter 3 cm e as margens inferior e direita, 2 cm.

O texto deve ser digitado em fontes do tipo Times New Roman ou Arial, em tamanho 12, com espaço entrelinhas de 1,5 cm, excetuando-se as citações diretas com mais de três linhas, que devem ser destacadas em parágrafo próprio, justificado, com recuo à direita de 4 cm e espaço entrelinhas simples, com fonte tamanho 11.

As notas de rodapé, a paginação, as legendas de ilustrações, tabelas e quadros também devem ser apresentadas em fonte tamanho 11.

Os títulos sem indicativo numérico, como errata, lista de ilustrações, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, sumário, referências, glossário, apêndice(s), anexo(s) e índice(s), devem ser centralizados e negritados.

Os títulos das seções devem começar em página ímpar (anverso), na parte superior da página, separados dos textos que os precedem e/ou que os sucedem por um espaço 1,5 entre as linhas, com fonte tamanho 12, em maiúsculo. As subseções acompanham o mesmo espaçamento e tamanho de fonte, mas os textos devem ser escritos com letras maiúsculas e minúsculas. Títulos que ocupem mais de uma linha devem ser, a partir da segunda linha, alinhados abaixo da primeira letra da primeira palavra do título.

As formas abreviadas de nomes (abreviaturas e siglas) são usadas para evitar a repetição de palavras e expressões frequentemente utilizadas no texto.

Quando aparecem pela primeira vez no texto, a forma completa do nome precede a sigla, colocada entre parênteses, conforme exemplo abaixo:

Exemplo: Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

As notas de rodapé devem ser inseridas subsequentemente à ordem de aparição no texto, fazendo uso dos recursos automáticos oferecidos pelos editores de texto.

¹Papel com formato definido composto de duas faces, anverso e verso.

Deve-se utilizar o sistema autor-data para as citações no texto e o numérico para notas explicativas.

A numeração das notas explicativas² é feita em algarismos arábicos, situada pouco acima da linha do texto em expoente à linha, devendo ter numeração única e consecutiva para cada capítulo ou parte. Não se inicia a numeração a cada página³.

Exemplo de nota explicativa no texto:

Os pais estão sempre confrontados diante das duas alternativas: vinculação escolar ou vinculação profissional⁴.

As referências⁵, reunidas no fim do texto (como o primeiro elemento pós-textual), devem ser digitadas em espaço simples, separadas entre si por espaço simples, com alinhamento à esquerda e ordenadas em uma única ordem alfabética, independentemente do tipo de material referenciado.

Exemplos de Referências:

REFERÊNCIAS

BENNETTON, M. J. Terapia ocupacional e reabilitação psicossocial: uma relação possível. **Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo**, São Paulo, v.4, n.3, p.11-16, mar. 1993.

COSTA, V. R. À margem da lei. **Em Pauta**, Rio de Janeiro, n.12, p.131-148, 1998.

GOMES, L. G. F. F. **Novela e sociedade no Brasil**. Niterói: EdUFF, 1998. RIBEIRO, P. S. G. Adoção à brasileira: uma análise socio jurídica. **Dataveni@**, São Paulo, ano 3, n.18, ago. 1998. Disponível em: <http://www.datavenia.inf.br/frame.artig.html>. Acesso em: 10 set. 1998.

SANTOS, F. R. dos. A colonização da terra Tucujús. In:_____. **História do Amapá, 1º grau**. 2.ed. Macapá: Valcan, 1994. Cap. 3, p.15-24.

²Notas explicativas são notas de rodapé usadas para comentários, esclarecimentos ou explanações, que não possam ser incluídos no texto por interromper a sequência do pensamento.

³Cada uma das faces de uma folha.

⁴Sobre essa opção dramática, ver também Morice (1996, p.269-290).

⁵Conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de um documento, que permite sua identificação individual, no todo ou em parte.

A numeração das páginas é exibida a partir do primeiro elemento textual, embora sejam contadas sequencialmente a partir da folha de rosto, em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha, a 2 cm da borda superior do papel e do último algarismo da página distante a 2 cm da borda direita.

4 ELEMENTOS OBRIGATÓRIOS

4.1 PROJETOS DE PESQUISA ACADÊMICA

Quadro 1 - Elementos dos Trabalhos acadêmicos

ELEMENTOS		QTD. DE PÁGINAS SUGERIDAS
Pré-Textuais	CAPA	1
	FOLHA DE ROSTO	1
	LISTAS	1
	SUMÁRIO	1
Textuais	**INTRODUÇÃO (SÚMULA DO PROJETO, contendo a problemática e a justificativa)	1 a 2
	**HIPÓTESES/ QUESTÃO DE PESQUISA	1
	**OBJETIVOS GERAL E ESPECÍFICOS	½
	**REVISÃO DE LITERATURA / REFERENCIAL TEÓRICO	3 a 6
	**MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA	1 a 3
	*CRONOGRAMA	1
	*ORÇAMENTO	1
Pós-Textuais	** REFERÊNCIAS ***APÊNDICES ***ANEXOS	1 a 3

Fonte: Comitê científico, (2019).

*Estes itens devem ser apresentados em tópicos específicos.

**Quando apresentados devem estar em tópicos específicos.

***Embora não sejam obrigatórios, os projetos podem conter, ainda, Apêndice(s), e/ou Anexo(s), conforme exposto no quadro acima.

4.1.1 Capa

Na capa, deverão constar as seguintes informações, todas digitadas em maiúscula, com fonte 14, com espaçamento de 1,5 cm, conforme modelo no Apêndice-A:

- I. Identificação Institucional por extenso, acompanhada da sigla (Associação Caruaruense de Ensino Superior, Centro Universitário Tabosa de Almeida (Asces-Unita) e curso de origem);
- II. Identificação Autoral (nomes dos autores proponentes do projeto);
- III. Título (letras maiúscula) e subtítulo (letras minúsculas) e negrito, separados entre si por dois pontos (quando houver), que expresse de forma clara e objetiva o tema a ser pesquisado;
- IV. Local (Caruaru/PE);
- V. Ano de depósito do projeto de Pesquisa para análise.

4.1.2 Folha de rosto

Na folha de rosto deverão constar as seguintes informações, todas digitadas em maiúscula com fonte 14, com espaçamento de 1,5 cm, excetuando-se a natureza do projeto que deve ser em fonte 11 e uso de letras maiúsculas na primeira palavra, conforme modelo do Apêndice-B:

- I. Identificação Autoral (nomes dos autores proponentes do projeto);
- II. Título (letras maiúsculas) e subtítulo (letras minúsculas) e negritos, separados entre si por dois pontos (quando houver), que expresse de forma clara e objetiva o tema a ser pesquisado;
- III. Natureza do trabalho (identificar se é Projeto de Pesquisa tipo TCC, para Graduação ou Pós-graduação, se é Projeto de Grupo de Pesquisa ou do Programa INICIA, explicando finalidade, nome do orientador e do co orientador).
- IV. Todo o texto deve ser digitado em espaço simples, em fonte 11, justificado e alinhado do meio da folha (8 cm) para a direita;
- V. Local (Caruaru);
- VI. Ano de depósito do projeto de pesquisa para análise.

4.1.3 Sumário⁶

O sumário (último elemento pré-textual) deve ser digitado no anverso da folha, sem indicativo numérico, em letras maiúsculas, devendo o nome ser centralizado e negrito.

Deverá apresentar os elementos textuais, seus respectivos indicativos numéricos e títulos das seções em que se divide o texto. Os elementos pós-textuais devem ser apresentados sem indicativos numéricos (referências, apêndices e/ou anexos). Todas as seções relacionadas no sumário devem ser acompanhadas dos respectivos números das páginas em que se iniciam.

As informações do sumário devem ser digitadas com espaçamento 1,5 entre as linhas. O indicativo numérico da seção (primárias, secundárias, terciárias, quaternárias e quinárias) precede seu título e subtítulo se houver, alinham-se à margem esquerda separados por um espaço, sem utilização de ponto, hífen, travessão ou qualquer sinal após o indicativo de seção ou de seu título. São usados algarismos arábicos na numeração e alinhados à esquerda.

Os títulos das seções de níveis diferentes deverão ser destacados gradativamente. Recursos gráficos como maiúscula com e sem negrito ou maiúscula / minúscula com e sem negrito, poderão ser usados para mostrar a hierarquia entre as seções, conforme Apêndice-C.

Na página abaixo, encontra-se um exemplo de Sumário:

⁶Enumeração das principais divisões, seções e outras partes do trabalho, na mesma ordem e grafia em que a matéria nele se sucede (ABNT-6027, 2011).

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO(EXEMPLO DE SEÇÃO PRIMÁRIA)	3
2 OBJETIVOS	5
2.1 OBJETIVO GERAL(EXEMPLO DE SEÇÃO SECUNDÁRIA).....	5
2.2 OBJETIVOS ESPECIFICOS	5
3 REFERENCIAL TEÓRICO	6
3.1 TÍTULO DA SUA SEÇÃO.....	6
3.2 TÍTULO DA SUA SEÇÃO.....	8
3.3 TÍTULO DA SUA SEÇÃO.....	10
4 METODOLOGIA.....	13
4.1 TIPO DE ESTUDO.....	13
4.1.1 tipo de pesquisa(exemplo de seção terciária).....	13
4.1.2 abordagem.....	14
4.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA	14
4.3 PERÍODO DE REALIZAÇÃO DO TRABALHO	15
4.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO	15
4.5 COLETA DE DADOS	16
4.6 PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS.....	16
4.7 ANÁLISE DE DADOS	16
4.8 RESULTADOS, IMPACTOS, PRODUTOS OU PROCESSOS ESPERADOS.....	17
4.9 CONSIDERAÇÕES ÉTICAS.....	17
5 CRONOGRAMA	19
6 ORÇAMENTO	20
REFERÊNCIAS	21
APÊNDICE A - TÍTULO DO SEU APÊNDICE	23
ANEXO A - TÍTULO DO ANEXO.....	24

4.1.4 Introdução

A introdução corresponde ao primeiro elemento textual do Projeto e deverá, obrigatoriamente:

I. Contextualizar o problema (inserir o fenômeno em estudo em um contexto); Esclarecer as especificidades do projeto (fazer referências a outras investigações que fundamentem o trabalho em questão, destacando as contribuições específicas do mesmo);

Possuir citações atualizadas, que apresentem o estado-da-arte do tema a ser estudado;

II. Apresentar uma justificativa- Ver considerações abaixo*;

III. Apresentar a problemática;

IV. Apresentar objetivo geral e o quê o fundamenta;

V. Estabelecer a(s) questão(ões) ou o(s) interesse(s) que justifique(em) à pesquisa

VI. Apresentar a ideia de forma impessoal.

*Para uma melhor construção da Introdução, entende-se que a apresentação da justificativa deve:

I. Contextualizar a temática (inserir o tema a ser tratado em um contexto, definindo sua importância para aquele contexto);

II. Justificar o esforço intelectual (fundamentar a importância da realização do trabalho; justificar as razões da escolha; apresentar a contribuição do projeto para a sociedade, ou um público específico, ou uma situação definida– conectar o projeto ao contexto da temática);

III. Esclarecer as especificidades do projeto (o que o projeto traz de novo ou inovador; fazer referências, quando couber, a outros trabalhos que fundamentem o trabalho em questão, destacando as contribuições específicas do mesmo).

4.1.5 Hipótese/questão ou problema de pesquisa

Entende-se que, em estudos quantitativos/dedutivos, deve ser explicitada a hipótese que supostamente responde ao problema abordado pela pesquisa, de modo que os resultados do estudo servirão para confirmá-la ou invalidá-la.

Naqueles de cunho qualitativo/indutivo, deve ser explicitada a questão que norteia o trabalho, aquilo que define o problema a ser estudado (o que alguns autores apontam como pergunta norteadora ou questão explicativa).

4.1.6 Objetivos

Os objetivos subdividem-se os objetivos em geral e específicos. Ambos devem explicitar de forma concisa a ação pretendida com a pesquisa, iniciando com o verbo no infinitivo. Na sua redação, deve-se observar a necessidade de serem claros, diretos e alcançáveis dentro da viabilidade de tempo e recursos.

No caso do objetivo geral, trata-se da ação principal que caracteriza o estudo (está diretamente relacionado com o título do trabalho). No caso dos objetivos específicos, tratam-se de ações secundárias do objetivo geral e que fundamentam os Materiais e Métodos, e devem obedecer a uma sequência hierárquica e lógica.

A título de exemplificação, apresentamos abaixo verbos comumente utilizados em objetivo(s) geral(is):

CAPACITAR, ESTRUTURAR, CAPACITAR, PLANEJAR, APERFEIÇOAR, APRECIAR, APRENDER, ASSIMILAR, COMPARAR, COMPREENDER, CONHECER, CONSTRUIR, EXPLICAR, FORMULAR, IDENTIFICAR, INTERNALIZAR, RECONHECER, VERIFICAR, SINTETIZAR, UTILIZAR E VALORIZAR.

Por seu turno, são exemplos de verbos utilizados habitualmente em objetivos específicos:

APONTAR
CARACTERIZAR

DESCREVER
DETECTAR

ORGANIZAR
RELACIONAR

CLASSIFICAR	DISCUTIR	VERIFICAR
CONCEITUAR	ESTABELECER	VISUALIZAR
CONTRIBUIR	FORMAR	ANALISAR
DEFINIR	IDENTIFICAR	
DEFINIR	ORDENAR	

4.1.7 Revisão de literatura / referencial teórico

A seção servirá de base para a investigação do trabalho proposto, apresentando-se a evolução do tema e ideias de diferentes autores sobre o assunto analisado, devendo apresentar, obrigatoriamente:

- I. O levantamento das fontes bibliográficas mais importantes publicadas sobre o assunto, constituída de uma retrospectiva atualizada da produção científica especializada;
- II. As citações deverão ter uma sequência lógica, determinada pela natureza do raciocínio desenvolvido;
- III. Cada parágrafo deverá apresentar a exposição de uma ideia comum, seja de um único autor ou de vários autores;
- IV. Todas as fontes devem ser citadas e relacionadas na seção Referências, ao final do trabalho.

OBS: Para as **citações⁷ diretas ou indiretas (NBR-10520, 2002)**, o uso do sistema de chamada de citação autor-data deverá se pautar pelas seguintes especificações:

- I. Nas citações, as chamadas pelo sobrenome do autor, pela instituição responsável ou título incluído na sentença devem ser apresentadas em letras maiúsculas e minúsculas e, quando estiverem entre parênteses, devem ser grafadas em letras maiúsculas, com o ano e a página para citações diretas e ano para as citações indiretas **(NBR-10520, 2002)**;

⁷Segundo a NBR 10520, citação é a “menção de uma informação extraída de outra fonte.”

II. As citações diretas, no texto, de até três linhas, devem estar contidas entre aspas duplas, e se for retirado após o início do parágrafo, utilizar os colchetes (supressão do texto).

Exemplos de citações diretas e indiretas:

Citação direta:

"[...] Por duas razões: em primeiro lugar, porque esta constitui uma prova tão forte que não há nenhuma necessidade de acrescentar outras, nem de entrar na difícil e duvidosa combinação dos indícios". (FOUCAULT, 2003, p.57).

ou

Conforme pontuado por Foucault (2003, p.57): "[...] Por duas razões: em primeiro lugar, porque esta constitui uma prova tão forte que não há nenhuma necessidade de acrescentar outras, nem de entrar na difícil e duvidosa combinação dos indícios".

I. As citações diretas, no texto, com mais de três linhas, devem ser destacadas com recuo de 4 cm da margem esquerda, com letra tamanho 11, espaçamento simples, justificada, sem abertura de parágrafo e sem aspas.

Exemplos:

Contra todas as formas do erro "interacionistas", o qual consiste em reduzir as relações de força a relações de comunicação, não basta notar que as relações de comunicação são, de modo inseparável, sempre, relações de poder que dependem, na forma e no conteúdo, do poder material ou simbólico acumulados pelos agentes (ou pelas instituições) envolvidos nessas relações. (BOURDIEU, 2009, p.11).

ou

Contra todas as formas do erro "interacionistas", o qual consiste em reduzir as relações de força a relações de comunicação, não basta notar que as relações de comunicação são, de modo inseparável, sempre, relações de poder que dependem, na forma e no conteúdo, do poder material ou simbólico acumulados pelos agentes (ou pelas instituições) envolvidos nessas relações. Bourdieu (2009, p.11).

II. Quando o(s) nome(s) do(s) autor(es), instituição(ões), responsável(eis) estiver(em) incluído(s) na sentença, indica-se a data, entre parênteses, acrescida da(s) página(s), se a citação for direta.

Exemplo:

Em Teatro Aberto (1963), relata-se a emergência do teatro do absurdo. Segundo Moraes (1955, p. 32), assinala "[...] a presença de concreções de bauxita no Rio Cricon."

III. Autores com o mesmo sobrenome serão diferenciados com a indicação do prenome abreviado ou completo com a indicação das iniciais de seus prenomes. E, caso ainda exista coincidência, colocam-se os prenomes por extenso.

Exemplo:

Silva, A. B. F. (2010) e Silva, M. S. J. (2009) ou Silva, Alzi Ferreira da (2010) e Silva, Michelle Soares Josino (2009).

IV. Dois ou mais trabalhos de um mesmo autor, publicados no mesmo ano, serão diferenciados mediante uso de letras minúsculas, em ordem alfabética, junto ao ano (sem espaço), tanto na referência como no texto.

Exemplo:

Conforme Araújo (2010a, 2010b, 2013a, 2013b) o prolongamento, muitas vezes tem gerado a morosidade processual e tem sido motivo de reiteradas críticas e até a indicação de reformas no Sistema Recursal em vigor.

Deverá também haver correlação entre o sistema de citação autor-data e as entradas das referências, "Observando o emprego de letra maiúscula e minúscula", observando-se o seguinte:

V. Citação de obra com dois autores: dois autores na referência e na citação.

Exemplo:

Assis e Bonifácio (2011) ou (ASSIS; BONIFÁCIO, 2011), para citação indireta, e para citação direta: Assis e Bonifácio (2011, p.11) ou (ASSIS; BONIFÁCIO, 2011, p.11).

VI. Citação de obra com três autores: três autores na referência e na citação.

Citação indireta:

Exemplo:

Segundo Garcia, Harden e Chapman (2012) o papel da equipe de saúde no processo de transplante renal é essencial para o sucesso cirúrgico.

Citação direta:

Um dos requisitos para garantir o sucesso da cirurgia “[...] êxito cirúrgico em transplantes renais a preparação da equipe é fundamental”. (GARCIA; HARDEN; CHAPMAN, 2012, p.12).

VIII. Citação de obra com mais de três autores: indica-se o primeiro, acrescido pela expressão *et al.* (e outros) tanto na referência como na citação.

Exemplo:

Franco *et al.* (2010) ou (FRANCO *et al.*, 2010) para citação indireta, e para citação direta: Franco *et al.* (2010, p.13) ou (FRANCO *et al.*, 2010, p.13).

VII.Citação de obra de responsabilidade de entidade (órgãos governamentais, empresas, associações, congressos, seminários etc.): de modo geral, citação e referência pelo seu próprio nome, por extenso.

Exemplo:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT, 2003).

CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL (BRASIL, 1988).

4.1.8 Métodos/técnicas de pesquisa

4.1.8.1 Tipo de estudo

Os autores **poderão** classificar seu tipo de estudo de acordo com algumas características do projeto, como por exemplo:

Objetivos do projeto (exploratório, descritivo e explicativo):

- I. Estudo exploratório: é aquele que se restringe a definir objetivos e buscar mais informações sobre determinado assunto sob estudo;
- II. Estudo descritivo: é aquele que busca conhecer as diversas situações e relações que ocorrem na vida social, política, econômica, bem como os demais aspectos do comportamento humano, seja de forma isolada ou coletiva;
- III. Estudo explicativo: é aquele que procura explicar os porquês das coisas e suas causas, por meio do registro, da análise, da classificação e da interpretação dos fenômenos.

Temporalidade dos dados da coleta (longitudinal-retrospectivo, prospectivo, transversal):

- I. Pesquisa longitudinal-retrospectiva: é aquela que analisa o fenômeno de interesse medindo a variável em vários instantes de tempo (mais de uma vez), estudando-se casos e controles;

II. Pesquisa prospectiva: é aquela que avalia a causa ou o fator determinante para a busca do resultado;

III. Pesquisa transversal: é aquela que analisa o fenômeno de interesse medindo cada variável em um único instante de tempo.

Fontes e locais de coleta do estudo (experimental, laboratório, levantamento, documental, bibliográfico ou revisão, estudo de caso):

I. Pesquisa experimental: caracteriza-se pela manipulação das variáveis relacionadas ao objeto de estudo, estudando as causas e os efeitos de determinado fenômeno;

II. Pesquisa de laboratório: é realizada em laboratório, objetivando-se descobrir a ação e a conduta em condições cuidadosamente dispostas e controladas;

III. Pesquisa documental: propõe-se, a partir da investigação de documentos, a descrever e comparar usos e costumes, tendências, diferenças e outras características sobre o objeto de estudo;

IV. Pesquisa bibliográfica ou revisão: destina-se a explicar um problema a partir de referências teóricas publicadas em livros, artigos ou trabalhos acadêmicos;

V. Estudo de caso: busca examinar aspectos variados da vida do indivíduo, família, grupo ou comunidade que seja representativo do universo estudado.

Forma como o pesquisador se insere na coleta (pesquisa participante, pesquisa-ação):

I. Pesquisa participante: desenvolve-se a partir da interação entre pesquisadores e membros das situações investigadas;

II. Pesquisa-ação: desenvolve-se a partir da associação dos pesquisadores e participantes com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo.

Abordagem no tratamento dos dados (quantitativa, qualitativa, quanti-qualitativa):

I. Pesquisa quantitativa: propõe-se a traduzir em números opiniões e informações, de forma a classificá-las e analisá-las, valendo-se de recursos e técnicas estatísticas (método dedutivo);

II. Pesquisa qualitativa: vale-se da interpretação dos fenômenos e da atribuição de significados, a partir da análise do ambiente natural (método indutivo);

III. Pesquisa quanti-qualitativa: reúne estratégias das pesquisas quantitativa e qualitativa para análise do objeto estudado.

O Projeto de Pesquisa pode ainda ser definido como estudo observacional, de avaliação, analítico, comparativo, fenomenológico, etnográfico, ecológico, epidemiológico, histórico, metodológico, entre outros.

4.1.8.2 População e amostra

A subseção em questão visa definir:

I. Técnicas de seleção de amostras:

- Amostras por acessibilidade ou por conveniência: neste tipo, o pesquisador seleciona os elementos a que tem acesso, admitindo que esses possam, de alguma forma, representar o universo. São aplicadas geralmente em estudos exploratórios ou qualitativos, nos quais não é requerido elevado nível de precisão;
- Amostras intencionais ou de seleção racional: consistem em selecionar um subgrupo da população que, com base nas informações disponíveis, possa ser considerado representativo da população como um todo;
- Amostras por cotas: apresenta-se como o tipo de maior rigor científico, pois visa incluir na amostra os diversos elementos existentes, com a mesma proporção que ocorrem na população;
- Amostras causais ou probabilísticas: contém qualquer elemento da população-alvo com probabilidade diferente de zero de fazer parte dela, podendo ser classificada em aleatória simples, causais estratificadas, por agrupamentos ou conglomerados e por etapas ou áreas.

II. Amostras (humanos, animais, plantas, artigos, água, etc.);

III. Número de amostras (quando cabível informar o *software* e parâmetros utilizados para o cálculo amostral);

IV. Características das amostras (sexo, idade, linhagem, etc.);

V. Origem das amostras (clínica, escola, hospital, etc.);

VI. Local de Estudo (descrição quanto à localização geográfica e características físicas e / ou históricas do cenário onde ocorrerá a coleta. Só identificar nome institucional quando há autorização expressa da instituição);

VII. Sujeitos ou objetos de estudo (descrição das características, variáveis que envolvam as pessoas, objetos, animais, materiais que serão os alvos da coleta dos dados).

4.1.8.3 Período de realização do trabalho

Deve-se especificar o tempo de duração em que será realizado o estudo, em mês e ano, contextualizando fatos que poderão ocorrer (previsíveis), de modo a anteceder situações que possam gerar vieses nos resultados.

4.1.8.4 Critérios de inclusão e exclusão

É necessário identificar as variáveis ou as características como sexo, idade, estado civil, renda, procedência, estados específicos, estado, escolaridade etc., que devem ou não estar presentes nos sujeitos, cobaias ou objetos da coleta.

Deve-se evitar colocar nos critérios de exclusão características opostas àquelas presentes entre os critérios de inclusão.

4.1.8.5 Coleta de dados e procedimentos operacionais

Deve-se descrever as técnicas, os instrumentos e os procedimentos para viabilizar os objetivos específicos do trabalho. Também é relevante anexar instrumento(s) (roteiros de entrevistas, escalas, formulários, diários de campo, etc.) que permitirá(ão) trazer as informações, sendo necessário considerar sua qualidade no que concerne a sua fidedignidade (grau de exatidão dos dados fornecidos) e validade (o instrumento realmente permitir avaliar o que se propõe) para alcançar os objetivos. Caso sejam utilizados documentos validados, deve-se apresentar as respectivas citações.

É importante informar a operacionalização das atividades de uma forma didática: período de coleta de dados, horário das atividades da coleta de dados, dias

previstos, locais, etc. Detalhar as variáveis a serem trabalhadas, a exemplo de humanos, animais, plantas, livros, tipos de drogas, soluções, água, fármacos, etc).

4.1.8.6 Análise de dados

Deve-se descrever como serão analisados os dados coletados, conforme metodologia proposta anteriormente.

4.1.8.7 Resultados, impactos, produtos ou processos esperados

É relevante explicar quais serão as contribuições oriundas do esforço de pesquisa em questão, conforme especificidades de cada área do conhecimento.

4.1.8.8 Considerações éticas

Deve-se apresentar modelo de Termo de Compromisso Livre e Esclarecido (TCLE), conforme normas que regulam a realização de trabalhos na hipótese de utilização de seres humanos ou animais, direta ou indiretamente, explicitando os riscos e benefícios, conforto e desconforto etc. na realização da atividade, de acordo com os princípios da Resolução 466/2012 e 510/2016 do CNS, do Ministério da Saúde.

4.1.9 Cronograma

O elemento apresenta os prazos hábeis, descritos em meses e anos, para realização de todas as atividades a serem desenvolvidas no estudo em relação ao período da pesquisa, incluindo-se a submissão ao Comitê Científico e ao Comitê de Ética em Pesquisa da Asces-Unita, nos casos específicos.

MODELO DE CRONOGRAMA (SUGESTÃO)

ATIVIDADES 2019	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Agos.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Encontros com Orientador		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
Entrega do projeto para Submissão					X							

4.1.10 ORÇAMENTO

O tópico do orçamento deve:

- I. Relacionar detalhadamente os custos para a realização do estudo;
- II. Identificar detalhadamente a descrição do produto, sua quantidade, seu valor unitário e valor total;
- III. Descrever a(s) fonte(s) ou responsáveis pelo financiamento ou receita da pesquisa;
- IV. Relatar que não há ônus nem bônus para a instituição envolvida e/ou sujeitos participantes.

MODELO DE ORÇAMENTO (SUGESTÃO)

DESCRIÇÃO DO PRODUTO	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
TOTAL DAS DESPESAS			

4.1.11 Referências

As Referências devem corresponder às citações descritas no texto do projeto. As referências deverão ser apresentadas de acordo com a norma da ABNT **NBR 6023:2018**, destacando-se que:

- I. A seção **não** deverá ser numerada;
- II. O ordenamento das referências deverá usar ordem alfabética do sobrenome (letra por letra), independente do tipo de material referenciado;
- III. Os autores serão indicados pelo último sobrenome, escritos com letras maiúsculas e os prenomes abreviados ou por extenso, uniforme em todas as referências;
- IV. Quando existirem mais de três autores indica-se apenas o primeiro, acrescentando-se a expressão *et al.*;
- V. As referências deverão ser digitadas em fonte 12, alinhadas à margem esquerda do texto de forma a identificar individualmente cada documento, em espaço simples e separadas entre si por um único espaço simples;
- VI. O título para **livros** deve ser destacado em **negrito**, devendo ser uniforme para todos;
- VII. Para artigo em **revistas**, deve ser destacado em **negrito** o nome da revista.

Modelos:

1) **Livro**: os elementos essenciais são: AUTOR(ES). **título**. edição. local: editora, e data de publicação (ano).

Para uma melhor memorização

A.t.e.L:e,a = AUTOR(ES). **título**. edição. local: editora, e data de publicação (ano).

Exemplos:

GOMES, L. G. F. F. **Novela e sociedade no Brasil**. Niterói: EdUFF, 1998.

GOMES, Laura Graziela Figueiredo Fernandes. **Novela e sociedade no Brasil**. Niterói: EdUFF, 1998.

GOMES, L. G. F. F. **Novela e sociedade no Brasil**. Niterói: EdUFF, 1998. 137 p. (Coleção Antropologia e Ciência Política, 15). Bibliografia: p. 131-132⁸.

2) Capítulo de Livro: os elementos essenciais são o(s) autor(es), título da parte, seguidos da expressão "In:", e da referência completa da monografia (livro) no todo. No final da referência, deve-se informar a paginação ou outra forma de individualizar a parte referenciada (o capítulo).

Exemplo:

ROMANO, Giovanni. Imagens da juventude na era moderna. In: LEVI, G.; SCHMIDT, J. (Org.). **História dos jovens 2**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. p.7-16.

3) Artigo de Revista: os elementos essenciais são o título da publicação, local de publicação, editora, numeração do ano e/ou volume, numeração do fascículo, informações de períodos e datas de sua publicação.

Exemplo:

GURGEL, C. Reforma do Estado e segurança pública. **Política e Administração**, Rio de Janeiro, v. 3, n. 2, p. 15-21, set. 1997.

4) Artigo de revista em meio eletrônico

Exemplo:

GURGEL, C. Reforma do Estado e segurança pública. **Política e Administração**, Rio de Janeiro, v. 3, n. 2, p. 15-21, set. 1997. Disponível em: <http://www.brazilnet.com.br/contexts/brasilrevistas.htm>. Acesso em: 28 nov. 1998.

5) Legislação: os elementos essenciais são a jurisdição (ou cabeçalho da entidade, no caso de se tratar de normas), título, numeração, data e dados da publicação. No caso de Constituições e suas emendas, entre o nome da jurisdição e o título,

⁸Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

acrescenta-se a palavra Constituição, seguida do ano de promulgação, entre parênteses.

Exemplo:

BRASIL. Medida provisória no 1.569-9, de 11 de dezembro de 1997. **Diário Oficial[da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 14 dez. 1997. Seção 1, p. 29514.

BRASIL. Decreto-lei no 5.452, de 1 de maio de 1943. **Lex**: coletânea de legislação: edição federal, São Paulo, v. 7, 1943. Suplemento.

BRASIL. **Código civil**. Organização dos textos, notas remissivas e índices por Juarez de Oliveira. São Paulo: Saraiva, 1995.

6) Jurisprudência (decisões judiciais): os elementos essenciais são a jurisdição e órgão judiciário competente, título (natureza da decisão ou ementa) e número, partes envolvidas (se houver), relator, local, data e dados da publicação.

Exemplo:

BRASIL. Tribunal Regional Federal (5. Região). Apelação cível nº 42.441-PE (94.05.01629-6). Apelante: Edilemos Mamede dos Santos e outros. Apelada: Escola Técnica Federal de Pernambuco. Relator: Juiz Nereu Santos. Recife, 4 de março de 1997. **Lex**: jurisprudência do STJ e Tribunais Regionais Federais, São Paulo, v. 10, n. 103, p. 558-562, mar. 1998.

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. *Habeas-corpus* no 181.636-1, da 6ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, Brasília, DF, 6 de dezembro de 1994. **Lex**: jurisprudência do STJ e Tribunais Regionais Federais, São Paulo, v. 10, n. 103, p. 236-240, mar. 1998.

7) Documento jurídico em meio eletrônico:

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. **Súmula nº 14**. Não é admissível, por ato administrativo, restringir, em razão de idade, inscrição em concurso para cargo público. Disponível em: <http://www.truenetm.com.br/jurisnet/sumusSTF.html>. Acesso em: 29 nov. 1998.

8) Documento de acesso exclusivo em meio eletrônico:

Exemplo:

ÁCAROS no Estado de São Paulo. In: FUNDAÇÃO TROPICAL DE PESQUISAS E TECNOLOGIA "ANDRÉ TOSELLO". **Base de Dados Tropical**. 1985. Disponível em: <http://www.bdt.fat.org.br/acaro/sp/>. Acesso em: 30 maio 2002.

4.1.12 Apêndices e/ou Anexos

A palavra **APÊNDICE** designará textos ou documentos escritos pelo próprio autor do trabalho, enquanto **ANEXO** indicará textos ou documentos escritos por outros autores. Ambos servem para complementar as informações do Projeto. Quando houver, devem ser citados no texto do projeto e deverão ser identificados pela respectiva palavra designativa, **em negrito, centralizado**, em fonte 12, maiúscula, seguido de letras maiúsculas consecutivas, travessão e título. Cada apêndice ou anexo deverá localizar-se em folhas separadas (**ABNT NBR 14.724 / 2011**).

4.2. PESQUISAS DE REVISÃO

Os projetos de pesquisa de estudos de revisão deverão ser elaborados segundo as orientações deste manual, respeitando-se as peculiaridades metodológicas próprias deste tipo de estudo.

4.2.1 Tipo de estudo

Deve ser declarado o tipo de revisão (narrativa, integrativa, sistemática, sistemática com metanálise, sistemática com metassíntese).

4.2.2 Questão de pesquisa

Apresentar de forma clara e específica a pergunta de pesquisa. Para os estudos de revisão sistemática (RS), o acrônimo PICO ajudará a elaborá-la de maneira efetiva (P- população, I- intervenção, C- comparação e O- desfecho de interesse). Tais componentes acrescidos do tipo de estudo (S- estudo) constituem a base para os critérios de elegibilidade da RS.

Quanto à pergunta de pesquisa dos estudos de revisão integrativa (RI), esta também deve ser objetiva, de forma a incluir a definição dos participantes, as intervenções a serem avaliadas e os resultados a serem medidos.

4.2.3 Estratégia de busca

As etapas de busca e seleção dos artigos incluídos na revisão devem ser realizadas por dois revisores, de forma independente. Deste modo, deverão ser explicitados quem serão os responsáveis por executá-las e como as discordâncias entre os revisores serão resolvidas.

4.2.3.1 Critérios de elegibilidade

Descrever os critérios de elegibilidade de acordo com o acrônimo PICOS (estudos de RS) e segundo as informações contidas na pergunta de pesquisa dos estudos de RI.

Não se recomenda a restrição de literatura por idioma. Caso os pesquisadores optem por restringir artigos segundo período de publicação, relatar o motivo pela escolha do ponto de corte.

4.2.3.2 Bases de dados

Explicitar as bases eletrônicas de dados que serão utilizadas para buscar os artigos, bem como outras estratégias que possam ser adotadas para ampliar a busca de material (ex: busca manual de estudos listados nas Referências, banco de dissertações e teses, portais oficiais etc.).

Sugere-se a utilização das Revistas eletrônicas disponíveis no Portal Acadêmico da Asces-Unita, bem como de trabalhos disponíveis no Repositório Digital, o qual se encontra acessível na página oficial da instituição (www.asc.es.edu.br).

4.2.3.3 Descritores ou palavras-chave

Os autores devem apresentar os descritores em saúde (DeCS)/*Medical Subject Headings* (MeSH) que serão empregados. Caso os autores optem também pela utilização de palavras-chave, explicitar quais seriam os descritores e quais seriam as palavras-chave. Não existindo descritores sobre o tema proposto, deixar claro que a busca será realizada com palavras-chave.

Esclarecer o uso dos operadores booleanos (OR, AND ou NOT) e como estes serão combinados para a busca dos artigos nas bases de dados (explicitar os cruzamentos).

4.2.4 Extração dos dados

Declarar as informações a serem extraídas dos estudos selecionados, apresentando nos apêndices do projeto de pesquisa o instrumento que será utilizado para reunir e sintetizar tais dados.

4.2.5 Avaliação crítica das publicações

Descrever como será realizada a avaliação metodológica das publicações que serão incluídas no estudo de revisão. Nos casos de RS, informar o instrumento que será adotado para essa análise (ex: NOS, GRADE, PEDro, *The Cochrane Collaboration*, etc.).

4.3 PROJETOS TÉCNICO-PROFISSIONAIS

Para elaboração de projetos técnico-profissionais, há uma adequação de elementos textuais e seu conteúdo, como é apresentado a seguir:

Quadro 2 – Elaboração de projetos técnico-profissionais

ELEMENTOS		QTD. DE PÁGINAS SUGERIDAS
Pré-Textuais	CAPA	1
	FOLHA DE ROSTO	1
	LISTAS	1
	SUMÁRIO	1
	** INTRODUÇÃO (SUMULA DO PROJETO, contendo a problemática, a justificativa e o porquê da escolha do	1 a 2

Textuais	suporte e da modalidade)	
	**HIPÓTESES/ QUESTÃO DE PESQUISA	1
	**OBJETIVOS GERAL E ESPECÍFICOS	½
	**REVISÃO DE LITERATURA / REFERENCIAL TEÓRICO	3 a 6
	**PLANO DE TRABALHO	3 a 4
	*CRONOGRAMA	1
	*ORÇAMENTO	1
Pós-Textuais	** REFERÊNCIAS ** APÊNDICES ** ANEXOS	1 a 3

Fonte: Comitê científico, (2019).

*Estes itens devem ser apresentados em tópicos específicos

**Quando apresentados devem estar em tópicos específicos

Plano de Trabalho - Detalhar as etapas previstas para o desenvolvimento do trabalho, com suas justificativas, quando necessário.

OBS: Os demais elementos constantes para elaboração do projeto técnico-profissional deverão seguir as normas gerais apresentadas para projetos de pesquisa.

4.4 PROJETOS DE INTERVENÇÃO

Este tipo de pesquisa pode ser desenvolvido em um contexto que retrate a situação encontrada (social, meio-ambiente, mercado ou empresarial). Tem o objetivo de propor uma solução/mudanças no contexto analisado (mercado, empresa ou ambiente: antrópico, econômico ou meio-ambiente).

Por um lado, os projetos de Intervenção podem tratar sobre a promoção de melhoramento de processos de gestão (recurso humanos, financeira, produção e mercadológica), a configuração física da empresa (arranjo físico), a mudança de

processo, modificação do design de produto, campanha promocional, plano de negócio, plano de marketing, plano estratégico, melhoria ambiental, entre outros.

Por outro, podem tratar sobre a promoção de melhorias sociais em determinado contexto socioeconômico.

Neste sentido, os quadros abaixo apresentam modelos de Projetos de intervenção, considerando suas etapas obrigatórias: descrição do objeto estudado, objetivo da intervenção proposta, métodos e recursos empregados e resultados esperados com a intervenção.

Quadro 3 – Elaboração de projetos de intervenção.

ELEMENTOS		QTD. DE PÁGINAS SUGERIDAS
Pré-Textuais	CAPA	1
	FOLHA DE ROSTO	1
	LISTAS	1
	SUMÁRIO	1
Textuais	** INTRODUÇÃO (SUMULA DO PROJETO, contendo a problemática, a justificativa e o porquê da escolha do suporte e da modalidade)	1 a 2
	**HIPÓTESES/ QUESTÃO DE PESQUISA	1
	**OBJETIVOS GERAL E ESPECÍFICOS	½
	**REVISÃO DE LITERATURA / REFERENCIAL TEÓRICO	3 a 6
	**PLANO DE TRABALHO	3 a 4
	*CRONOGRAMA	1
	*ORÇAMENTO	1
Pós-Textuais	** REFERÊNCIAS	1 a 3
	** APÊNDICES	
	**ANEXOS	

Fonte: Comitê científico, (2019).

*Estes itens devem ser apresentados em tópicos específicos

**Quando apresentados devem estar em tópicos específicos

Para facilitar a compreensão, os quadros abaixo apresentam momentos do Plano de trabalho dos projetos de intervenção. No Quadro 4, são apresentadas orientações para a intervenção voltada para a área de mercado / empresarial, enquanto no Quadro 5 são apresentadas orientações para a intervenção voltada para a área social / meio ambiente.

Quadro 4 - Momentos do Plano de Trabalho do Projeto de Intervenção (Modelo 01)

ITENS	Plano de Trabalho do Projeto de Intervenção
Contextualização e descrição do objeto de estudo	<p>Descrever o cenário. Relatar a situação a ser analisada.</p> <p>Identificar e analisar o histórico da empresa ou ambiente estudado (mercado ou situação social ou ambiental): nome do empreendimento, sua visão, missão, descrição geral dos produtos/serviços, porte da empresa, sua localização e outros dados pertinentes.</p> <p>Fazer análise setorial.</p>
Métodos e Recursos	<p>Identificar os principais problemas existentes.</p> <p>Identificar os principais indicadores de desempenho relativos aos problemas existentes. (Indicadores de desempenho: social, empresarial ou ambiental).</p> <p>Realizar um diagnóstico da situação-problema.</p> <p>Propor soluções para os problemas encontrados. Justificar com base na literatura pertinente o “por quê” das soluções.</p> <p>Desenvolver a proposta de intervenção.</p> <p>Identificar o plano de implantação.</p> <p>Definir o cronograma de execução.</p> <p>Identificar dos recursos necessários.</p>
Resultados Esperados	<p>Identificar as metas e/ou resultados esperados (Os resultados consistem nas realizações que permitem a consecução do objetivo geral. Quais são os resultados esperados?)</p> <p>Descrever os possíveis riscos ou problemas esperados e medidas preventivo-corretivas.</p>

Fonte: Comitê Científico, (2019).

Quadro 5 - Momentos do Plano de Trabalho do Projeto de Intervenção (Modelo 02)

ITENS	Procedimento do Projeto de Intervenção
Contextualização e descrição do objeto de ação	<p>Identificar os grupos-alvo: instituições/grupos/áreas/sistemas que se beneficiarão com a ação. Identificar o recorte espacial.</p> <p>Descrever as principais instituições e/ou grupos interessados/áreas/sistemas, como estes se colocam em relação à ação e as eventuais consultas realizadas.</p>

Métodos e Recursos	<p>Identificar os principais problemas existentes.</p> <p>Identificar os principais indicadores sociais relativos aos problemas existentes.</p> <p>Realizar um diagnóstico da situação-problema.</p> <p>Propor as atividades principais, os meios e os custos para realizá-las. (Quais são as atividades principais a desenvolver para produzir os resultados esperados? Que meios são necessários para executar as atividades, por exemplo, pessoal, material, formação, estudos, fornecimentos, instalações operacionais, etc.? Quais são os custos da ação? Quais os recursos disponíveis? Qual a rede existente?).</p> <p>Desenvolver a proposta de intervenção.</p> <p>Definir o cronograma de execução (quadro temporal aproximado previsto para a ação).</p> <p>Identificar os recursos necessários.</p>
Resultados Esperados	<p>Identificar os resultados esperados (Os resultados consistem nas realizações que permitem a consecução do objetivo geral. Quais são os resultados esperados?).</p>

Fonte: Comitê Científico, (2019).

A partir da consideração das etapas obrigatórias dos modelos propostos nos Quadros 4 e 5, o quadro abaixo destaca para o pesquisador um panorama lógico do projeto de intervenção.

Quadro 6 - Quadro lógico do Projeto de Intervenção

QUADRO LÓGICO DO PROJETO DE INTERVENÇÃO				
	Lógica da intervenção	Indicadores objetivamente verificáveis	Fontes e meios de verificação	Pressupostos
Objetivo geral	Qual o objetivo geral que a ação contribuirá?	Que indicadores demonstram claramente que o objetivo da ação foi concretizado?	Indicar as fontes de verificação referentes a cada indicador. Quais são as fontes de informação existentes para esses indicadores?	Que fatores e condições, alheios à responsabilidade do beneficiário da ação, serão necessários para atingir este objetivo? (condições externas)? Quais são os riscos envolvidos a considerar?

Objetivos específicos	Indicar e numerar os objetivos específicos.	Quais são os principais indicadores associados aos objetivos específicos?	Quais as fontes de informação existentes e suscetíveis de ser compiladas? Que métodos permitirão obter essas informações?	
Atividades	Quais são as atividades principais a desenvolver para produzir os resultados esperados?	Meios Que meios são necessários para executar as atividades, por exemplo, pessoal, material, formação, estudos, fornecimentos, instalações operacionais etc.?	Quais são as fontes de informação referentes aos progressos da ação? Custos Quais são os custos da ação? Como são classificados? Quais os recursos disponíveis?	Que condições prévias devem estar reunidas antes do início da ação? Que condições não diretamente dependentes do beneficiário devem estar reunidas para a execução das atividades previstas?
Resultados esperados	Os resultados consistem nas realizações que permitem a consecução do objetivo específico. Quais são os resultados esperados?	Que indicadores permitem avaliar se a ação atingiu os resultados esperados? Em que medida ocorreu?	Quais são as fontes de informação referentes a esses indicadores?	Que condições externas devem estar reunidas para realizar os objetivos esperados no tempo previsto?

Fonte: Comitê Científico, (2019).

5 SUBMISSÃO DE PROJETOS AO COMITÊ CIENTÍFICO DA ASCES-UNITA

Segundo a previsão do art. 6º do Regulamento de Pesquisa da Asces-Unita, para o desenvolvimento de atividades de pesquisa na esfera e/ou por meio da Instituição, faz-se necessária apresentação e aprovação de Projetos de Pesquisa vinculado às atividades de Grupos de Pesquisa, Iniciação Científica ou Trabalho de Conclusão de Cursos (TCC).

Para que o Comitê Científico avalie os referidos tipos de Projetos desenvolvidos no âmbito da Asces-Unita, estes deverão obedecer ao seguinte fluxo:

- I. Projetos e Artigos de TCC de Graduação deverão ser submetidos aos Núcleos de TCCs da Instituição, os quais, serão responsáveis por encaminhá- los ao Comitê Científico para fins de avaliação;
- II. Projetos e Artigos de TCC de Especialização deverão ser submetidos à coordenação de Pós-Graduação da Instituição, a qual será responsável por encaminhá-los ao Comitê Científico para fins de avaliação;
- III. Projetos e artigos de Trabalhos de Conclusão de Residência deverão ser submetidos à coordenação das residências; Os projetos serão avaliados pelo comitê científico e os artigos, serão avaliados em bancas, onde um dos membros avaliador é membro do comitê científico;
- IV. Projetos que irão concorrer ao edital de Iniciação Científica (INICIA) deverão ser submetidos ao Comitê Científico através de registro e submissão através do sistema eletrônico disponível no portal institucional;
- V. Trabalhos de Grupos de Pesquisa deverão ser submetidos ao Comitê Científico através de registro e submissão através do sistema eletrônico disponível no portal institucional.

OBS: Todo e qualquer trabalho submetido ao Comitê Científico deverá estar sob a orientação de um professor vinculado à Instituição, o qual será o responsável pela pesquisa. A submissão dos trabalhos por estudantes e professores deverá seguir as informações descritas no portal da Asces-Unita, nas áreas relacionadas ao Comitê Científico⁹, aos Núcleos de TCC's¹⁰, à Coordenação de Pós-Graduação¹¹ e Coordenação das Residências¹².

⁹Cf. http://www.asces.edu.br/?p=comite_orientacoes

¹⁰Saúde, Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias.
http://www.asces.edu.br/?p=ntcc_orientacoes—NTCC Saúde
http://www.asces.edu.br/?p=ntccecs_orientacoes—NTCC Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias

¹¹Coordenação de Pós-graduação http://www.asces.edu.br/?p=tcc_pos-Submissão de Projetos http://www.asces.edu.br/?p=tcc_pos_artigos-Submissão de Artigos

Após a submissão *on-line*, os proponentes devem preencher os protocolos de entrega conforme modelos disponíveis no portal acadêmico no *link* do Comitê, Núcleos de TCCs, Coordenação de Pós-Graduação e coordenação das residências, entregando à recepção dos respectivos setores da Asces-Unita, conforme orientações acima explicitadas.

6 SUBMISSÃO DE PROJETOS AO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA DA ASCES-UNITA

Uma vez sendo aprovado o Projeto de Pesquisa pelo Comitê Científico, nos casos previstos pela Resolução nº 466 / 2012 e Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, os proponentes deverão cadastrar a sua pesquisa na Plataforma Brasil (www.saude.gov.br/plataformabrasil). Através desta interface, dar-se-á toda a comunicação entre os pesquisadores e o Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Tabosa de Almeida (Asces-Unita).

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente manual tem por objetivo padronizar a apresentação dos projetos desenvolvidos no âmbito da Asces-Unita em todas as áreas do conhecimento e níveis de ensino. Este guia passa a ser adotado como referência básica na elaboração de projetos de Iniciação Científica, Grupo de Pesquisa, Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação e Pós-Graduação, servindo ainda como material de apoio às disciplinas de Metodologia do Trabalho Acadêmico, Metodologia de Pesquisa e Orientação ao TCC etc.

A padronização aqui recomendada baseia-se nas normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), nas políticas institucionais de incentivo à qualificação permanente da produção científica discente e docente, e na universalização do acesso e compreensão do conhecimento produzido e divulgado no âmbito da Asces-Unita.

¹² Coordenação das residências <http://asces-unita.edu.br/residencialmultiprofissional/>

REFERÊNCIAS

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2018.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS.. **NBR6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2012.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR6027**: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2012.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS.. **NBR6028**: informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR6034**: informação e documentação: índice: apresentação. Rio de Janeiro, 2004.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS.. **NBR14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS.. **NBR15287**: informação e documentação: projeto de pesquisa: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.
- OLIVEIRA, A. M. E M. de; ORTEGA, J. M. Q.; MOLOGNI, M. **Normas e padrões para trabalhos acadêmicos da Unoeste**. 3 ed. Presidente Prudente-SP: Unoeste, 2015.

**COMISSÃO DO MANUAL DE ELABORAÇÃO DE PROJETOS DO CENTRO
UNIVERSITÁRIO TABOSA DE ALMEIDA (ASCES-UNITA):**

Adrya Lúcia Peres Bezerra de Medeiros – Supervisora do Comitê Científico da Asces-Unita.

Oton de Albuquerque Vasconcelos Filho - Supervisor Adjunto do Comitê Científico da Asces-Unita.

Ana Cecília Cavalcante Albuquerque – Membro do Comitê Científico, Coordenadora de Pesquisa da Asces-Unita.

Ana Paula Rodrigues Figueirôa - Membro do Comitê Científico e docente da disciplina de Metodologia Científica da Asces-Unita.

Weslla Karla Albuquerque da Silva Paula - Membro do comitê científico e docente da Asces-Unita.

Luciano Machado Ferreira Tenorio De Oliveira- Membro do Comitê Científico e docente da Asces-Unita.

Luis Felipe Andrade Barbosa – Membro do comitê científico, docente da Asces-Unita e Coordenador Adjunto do Curso de Direito.

Paulo Ricardo de Paiva - Membro do Comitê Científico e docente da Asces-Unita.

Breno Quintela Farah - Membro colaborador convidado.

Antonio Romao Alves da Silva Filho - Membro do Comitê Científico e docente da Asces-Unita.

Este Manual entrará em vigor na data de sua aprovação, revogando-se todas as disposições em contrário.

PAULO MUNIZ LOPES

Reitor do Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA)

MARILEIDE ROSA OLIVEIRA

Pró-Reitora Acadêmica do Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA)

ADRYA LÚCIA PERES BEZERRA DE MEDEIROS

Supervisora do Comitê Científico do Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA)

OTON DE ALBUQUERQUE VASCONCELOS FILHO

Supervisor Adjunto do Comitê Científico do Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA)

1ª. Versão aprovada na reunião do CEPE, em 29 de Abril de 2015.

2ª. Versão revisada e aprovada na reunião do CEPE, em 25 de Maio de 2016.

3ª . Versão revisada e aprovada na reunião do CEPE, em 26 de dezembro de 2018.

APÊNDICE A - Modelo de capa

ALINHAMENTO: centralizado;
 FONTE: 14, MAIÚSCULA;
 ESPAÇAMENTO: 1,5.
Negrito

**ASSOCIAÇÃO CARUARUENSE DE ENSINO
 SUPERIOR E TÉCNICO
 CENTRO UNIVERSITÁRIO TABOSA DE ALMEIDA
 (ASCES-UNITA)
 CURSO: XXXXXXXXXXXX**

PAPEL: A 4;
 MARGENS:
 Esquerda e superior: 3 cm
 Direita e inferior: 2 cm

XXXXXXXXX XXXXXX XXXXXXXX
 XXXXXXXXXXX XXXXXX XXXXXXXX
 XXXXXXXXXXX XXXXXX XXXXXXXX

Nomes dos autores
 proponentes do Projeto
 ALINHAMENTO: centralizado;
 FONTE: 14, MAIÚSCULA;
 ESPAÇAMENTO: 1,5.

**XXXXXXXXXXXX XXXXXXXXXXXXXXX XXXXXXXX
 XXXXXXXXXXXXXXX XXXXXXXXXXXXXXX: xxxxxxxx
 XXXXXXXXXXXXXXX XXXXXXXXXXXXXXX**

**TÍTULO:
 subtítulo (se houver)
 ALINHAMENTO:
 centralizado;
 FONTE: 14, MAIÚSCULA
 e em **negrito**;
 ESPAÇAMENTO: 1,5.**

**Caruaru
 2019**

APÊNDICE B - Modelo de folha de rosto

<p>PAPEL: A 4; MARGENS: Esquerda e superior: 3 cm Direita e inferior: 2 cm</p>	<p>XXXXXXXXX XXXXXX XXXXXXXX XXXXXXXXX XXXXXX XXXXXXXX XXXXXXXXX XXXXXX XXXXXXXX</p>	<p>Names dos autores proponentes do Projeto ALINHAMENTO: centralizado; FONTE: 14, MAIÚSCULA; ESPAÇAMENTO: 1,5.</p>
<p>Natureza do trabalho (identificar se é Projeto de Pesquisa tipo TCC, para graduação ou pós-graduação, se é Projeto de Grupo de Pesquisa ou do Programa INICIA, explicando finalidade.</p> <p><u>Todo o texto deve ser em espaço simples.</u> em fonte 11 e justificado e alinhado do meio da folha (8cm) para a direita</p>	<p>(alinhar título no meio da página) XXXXXXXXXXXX XXXXXXXXXXXX: xxxxxxxx XXXXXXXXXXXX XXXXXXXXXXXX XXXXXXXX</p>	<p>TÍTULO: subtítulo: (se houver) ALINHAMENTO: centralizado; FONTE: 14, MAIÚSCULA e em negrito; ESPAÇAMENTO: 1,5</p>
<p>Projeto de pesquisa apresentado à coordenação do núcleo de trabalhos de conclusão de curso, do Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA), em requisito parcial para a aquisição de grau de colocar o nome do curso.</p> <p>Orientador: Colocar o nome do orientador, com sua titulação.</p> <p style="text-align: center;">Caruaru 2019</p>		

APÊNDICE C - Modelo de sumário

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO (PROBLEMA; JUSTIFICATIVA; HIPÓTESES"quando necessário")	3
2 OBJETIVOS	5
2.1 GERAL	6
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	6
3 REFERENCIAL TEÓRICO / REVISÃO DE LITERATURA	7
3.1 TÍTULO DA SUA SEÇÃO	8
3.2 TÍTULO DA SUA SEÇÃO	11
3.3 TÍTULO DA SUA SEÇÃO	13
4 METODOLOGIA	15
4.1 TIPO DE ESTUDO	
4.1.1 Tipo de pesquisa	
4.1.2 Instrumento de investigação	
4.1.3 Abordagem	
4.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA	
4.3 PERÍODO DE REALIZAÇÃO DO TRABALHO	
4.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO	
4.5 COLETA DE DADOS	
4.6 PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS	
4.7 ANÁLISE DE DADOS	
4.8 RESULTADOS, IMPACTOS, PRODUTOS OU PROCESSOS ESPERADOS	
4.9 CONSIDERAÇÕES ÉTICAS	
5 CRONOGRAMA	
6 ORÇAMENTO	
REFERÊNCIAS	
ANEXOS	

APÊNDICE D - Modelo de apêndice**APÊNDICE A – XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX**

APÊNDICE E - Modelo de anexo

ANEXO A – Xxxxxxxxxx Xxxxxxxxxxxx

Prefixo Editorial: 61176

Número ISBN: 978-85-61176-27-3

Título: Manual para elaboração de projetos

Tipo de Suporte: Internet

